

Erythroxylum campinense (Erythroxylaceae), espécie nova da Amazônia

A. Amaral Jr. (*)

Resumo

Descreve-se uma nova espécie de *Erythroxylum* P. Browne, *Erythroxylum campinense* Amaral Jr., para o Estado do Amazonas, Brasil.

Erythroxylum campinense Amaral Jr., sp. nov.

Sect. *Rhabdophyllum* O. E. Schulz (Figs. 1 A-D e 2).

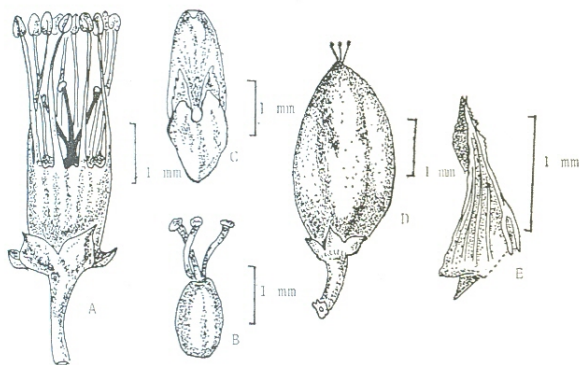


Fig. 1 — *Erythroxylum campinense* Amaral Jr. (G.T. Prance 18722); A, flor sem pétalas; B, ovário e estiletes; C, pétala; D, fruto; E, estípula.

Suffrutex vel frutex 0.5-1.0 m alt. Rami teretes, cortice subtestaceo fusco cinereo vel albescente. Ramuli horizontales, subcompressi, 1.5-2.5 mm lati. Folia mediocria, coriacea, late obovata, 38-67 mm longa, 24-37 mm lata, basi acuta, apice subtruncata vel retusa, utrinque opaca; costa media supra leviter subtus magis prominula, nervis lateralibus vix conspicuis; petiolus 2.5-4.2 mm longus, crassus. Stipula persistens, 1.0-2.0 mm longa, triangularis, brevissime 3-setulosa, remotiuscule striata, fimbriata, ferruginea. Ramenta base innovationum densa. Flores singules sed congesti in axillis ramentorum, pedicello 2.1-3.5 mm longo. Calyx ad 2/3-3/4 partitus, laciniis semiovatis 0.7-1.0 mm longis. Petala 2.5-3.0 mm longa, 1.0-1.3 mm lata, lamina oblongo elliptica. Flores brachystili: urceulus stamineus calyce lon-

gior; stamina 2.3-2.5 mm longa; ovarium ovatum urceolo aequilongum vel subaequilongum; styli 1.0 mm longi; stigmata depresso capitata. Drupa oblongo-ovata, sulcata, 8-9 mm longa, 3-4 mm diam.

HOLOTYPE: Brasil, Amazonas, Reserva Experimental do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, rodovia Manaus-Caracarái, Km 61. Campina on white sand. Shrub 1 m with erect trunk and trailing branches, flower white. Leg. G. T. Prance et al. n.º 18722 (3.VIII.1973), INPA 42035.

MATERIAL ESTUDADO

Brasil: Amazonas, Rodovia Manaus-Caracarái, Km 62, Campina, arbusto de 1/2 m com frutos. Leg. G. Gottsberger & W. Morawetz n.º 11 — 14475 (14.IV. 1975), BOTU.

Subarbusto ou arbusto de 0,5-1,0 m de altura, ramos cilíndricos, córtex subtestáceo de

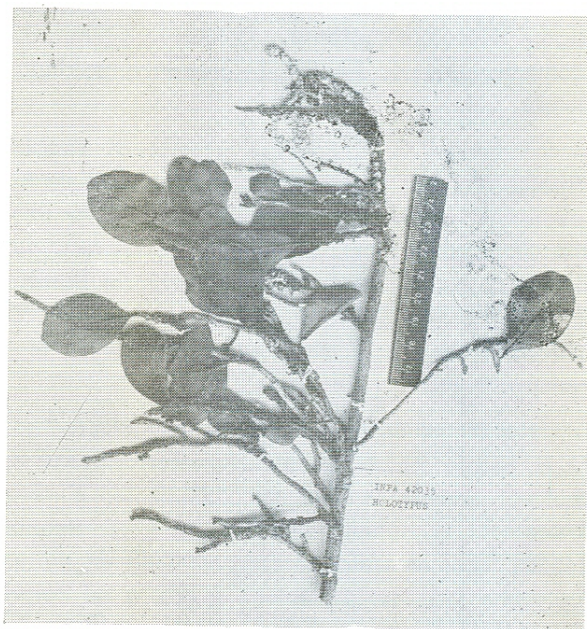


Fig. 2 — *Erythroxylum campinense* Amaral J., hábito da coleção típica (Prance et al. 18722, INPA 42.035).

(*) — Departamento de Botânica da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, Botucatu, São Paulo.

coloração marrom-acinzentada ou esbranquiçada, dotado de fissuras longitudinais; raminhos mais ou menos horizontais pouco comprimidos ou subcomprimidos, com 1,5-2,5 mm de diâmetro. Folha pequena, coriácea, pecíolo crasso com 2,5-4,2 mm de comprimento, curtamente peciolada, mais ou menos largo-obovada, base aguda, ápice subtruncado ou retuso, levemente emarginada, 38-67 mm de comprimento por 24-37 mm de largura, nervura principal pouco saliente na face superior e mais pronunciada na inferior; nervuras laterais pouco visíveis, opaca em ambas as faces. Estípula (jovem) com 1,0-2,0 mm de comprimento, persistente, triangular, curtamente 3-setulosa, muito pouco estriada e fimbriada, de coloração ferrugínea; ramenta densa na base das inovações. Flores solitárias nas axilas das ramentas, congestas. Pedicelo com 2,1-3,5 mm de comprimento, cálice partido de 2/3-3/4 de seu comprimento, lacínios semi-ovados. Pétala de 2,5-3,0 mm de comprimento por 1,0-1,3 mm de largura, lâmina oblongo-elíptica, lígula com 1,3 mm de comprimento. Flores brevistilas: urcéolo estaminal pouco maior que o cálice; estames com 2,3-2,5 mm de comprimento, ovário equilongo ou subequilongo ao urcéolo, ovado. Estiletos livres, com 1,0 mm de comprimento, estigma depresso-capitado. Drupa de 8-9 mm de comprimento por 3-4 mm de diâmetro, oblongo-ovada, sulcada.

Segundo O. E. Schulz (1907), a secção *Rhabdophyllum* O. E. Schulz é composta de 41 espécies. Destas são citadas para a Amazônia: *E. comosum* O. E. Schulz, *E. micranthum* Bong., *E. mucronatum* Peyr., *E. amplum* Benth., *E. amazonicum* Peyr., *E. paraense* Peyr., *E. citrifolium* St. Hil., *E. fimbriatum* Peyr. e *E. testaceum* Peyr..

Novas espécies da secção *Rhabdophyllum* O. E. Schulz foram descritas posteriormente e, destas, apenas 3 são da Amazônia: *E. kirkianum* O. E. Schulz, descrito por O. E. Schulz (1932), que se trata de uma espécie da mata, coletada próximo a Manaus e que é tal como *E. comosum* O. E. Schulz e *E. albertianum* Kuhlmann & Rodrigues muito característica por apresentar estípulas longas, de até 25 mm de comprimento. Huber (1909) descreveu *E. filipes* Hub., espécie esta afim de *E. amplum*

Benth.; finalmente J. G. Kuhlmann e W. A. Rodrigues (1957) publicaram *E. albertianum* Kuhlmann & Rodrigues. Quanto ao habitat, *E. testaceum* Peyr., *E. mucronatum* Peyr. e *E. citrifolium* St. Hil. são citados para as savanas da Amazônia e as demais espécies são todas da mata. Nenhuma referência sobre a ocorrência de espécies de *Erythroxylum* P. Browne na campina até o momento foi encontrada, bem como, nenhuma espécie se assemelha ao *E. campinense* Amaral Jr. tanto pela sua morfologia, como habitat.

Esse epíteto refere-se à campina, local onde foi coletada.

Essa formação vegetal ocorre em pequenas áreas no meio da floresta, em solo de areia branca lixiviada, regossólica e, é encontrada no trecho norte de rio Negro, na região de Manaus. Compõe-se de vegetação baixa, com arbustos muito ramificados, cobertos por epífitas, principalmente líquens, bromeliáceas e orquídeas.

AGRADECIMENTOS

A Dr^a Irina Gentchujnicov pelas ilustrações que compõem o texto, à Dr^a Graziela M. Barroso pela revisão do original, ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia pelas facilidades proporcionadas e, ao Dr. Gerhard Gottsberger que, por intermédio do Projeto Rondon e INPA, visitou e coletou material e dados das campinas.

SUMMARY

A new species of *Erythroxylum* P. Browne, *Erythroxylum campinense* Amaral Jr., from the State of Amazonas, Brasil is described, and illustrated.

BIBLIOGRAFIA CITADA

- HUBER, J.
1909 — Materiais para a Flora Amazônica — VII. *Bol. Mus. Goeldi*, 5: 414-422.
- KUHLMANN, J.G. & WILLIAM A. RODRIGUES
1957 — Novitates Florae Amazonicae. *Erythroxylaceae*. *Publ. Inst. Nac. Pesq. Amaz. Bot.*, 5: 3-4.
- SCHULZ, O.E.
1907 — *Erythroxylaceae*. In: Engler — *Das Pflanzenr.* 4(134): 1-176.
- SCHULZ, O.E.
1932 — *E. Kirkianum*. in: *Fedd. — Repert.*, 3: 1-79.